

PROGRAMA DE RESISTÊNCIA DO CAUPI (Vigna unguiculata (L.) Walp.) À SECA NO CNPAF. C.M. Guimarães e R.J. Guazzelli. EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO.

O programa de resistência do caupi à seca, no CNPAF, foi reiniciado em 1986, na Estação Experimental da EMGOPA - Porangatu, latitude 13°27', longitude 49° 10' e altitude 600m. Este programa foi planejado para executar avaliação de germoplasma, estudar mecanismos de resistência à seca, processar hibridações e avaliar populações segregantes. A avaliação de germoplasma é subdividida em três etapas: preliminar I, II e avançada. A preliminar I é constituída de 300 entradas, provenientes das coletas regionais e de linhagens do programa de melhoramento, para resistência à seca, submetidas a alta pressão de estresse hídrico. A preliminar II, das 100 melhores da avaliação preliminar I, submeridas tanto a alto estresse hídrico como a condições ideais de irrigação. Na avaliação avançada são usados os melhores materiais dos testes anteriores, juntamente com os recebidos de outros programas de resistência à seca, num total de 50 entradas. Neste estágio do trabalho, preocupar-se-á, não só com a resistência à seca, mas também com a resposta à irrigação. Portanto, os materiais em estudo são submetidos a estresse severo, irrigação moderada e ideal. Os melhores materiais desta avaliação serão testados nas condições edafo-climáticas locais, através da rede de ensaios do programa de melhoramento. Paralelamente, serão feitos estudos de mecanismos de resistência à seca, para direcionar os cruzamentos programados para as regiões com riscos de ocorrência de deficiência hídrica. As gerações segregantes em F₂ serão avaliadas em condições de deficiência hídrica e, a partir de F₆, serão introduzidas na avaliação preliminar I, como descrito anteriormente.